

**DA CORTE PARA O SERTÃO:
O CAMPO LEXICAL DOS UTENSÍLIOS DE COZINHA**

Liliane Lemos Santana Barreiros (UEFS)

lilianebarreiros@uefs.br

Celina Márcia de Souza Abbade (UNEB)

celinabbade@gmail.com

Forma derivada do latim *utensila*, plural de *utensilie*, a lexia "utensílio" designa tudo que serve para uso. Em um vocabulário de cozinha, os utensílios encontrados são os instrumentos de trabalho utilizados na feitura e preparo dos alimentos, assim como aqueles que compõem o espaço onde os alimentos são preparados. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem por objetivo apresentar as lexias que designam os utensílios de cozinha de um manuscrito português medieval – o *Livro de Cozinha da Infanta D. Maria* (ABBADÉ, 2009) – em confronto com outro manuscrito de uma obra vernácula do sertão baiano do início do século XX – *Bahia Humorística: Causos Sertanejos*, de Eulálio Motta (BARREIROS, 2016). As lexias inventariadas foram dispostas em ordem hierárquica, seguidas da categoria gramatical, do conceito e de exemplos remetidos ao *corpus*, constituindo-se, ao final, o campo lexical dos utensílios de cozinha e seus respectivos microcampos. Para tanto, utilizou-se como aportes teóricos: Stephen Ullmann (1973), Pierre Guiraud (1989), Horst Geckeler (1976), Mario Vilela (1979 e 1995) e, principalmente, Eugenio Coseriu (1964a; 1964b; 1967; 1973 e 1976). Assim, o intuito deste trabalho, a partir da análise de um *corpus* específico, é resgatar aspectos da cultura portuguesa que permaneceram e/ou se perderam no sertão baiano, palco da chegada dos portugueses ao Brasil.